

Março 2020

FMI recebe pedidos de financiamento de emergência de 20 países da África subsaariana

O FMI informou que recebeu, em Março, pedidos de financiamento de emergência de 20 países da África Subsaariana, para lidar com o impacto da COVID-19. Muitos países africanos têm de lidar, além das restrições devido à pandemia, com as descidas dos rendimentos provenientes das matérias-primas exportadas. Também, o fecho das fronteiras tem consequências drásticas no sector do turismo, o que por sua vez, influencia de forma negativa o investimento público e a consequente redução dos postos de trabalho. (Novo Jornal)

BAD disponibiliza 3 mil milhões de USD para mitigar o impacto da COVID-19 em África

O Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) obteve, em Março, cerca de 3 mil milhões de USD nos mercados financeiros internacionais, com o objectivo de mitigar os efeitos económicos e financeiros da pandemia do coronavírus no continente africano. De acordo com o presidente do BAD, o financiamento obtido por via da emissão de Título Social, denominado Fighting COVID-19, foi considerado como o maior empréstimo social em dólares já realizado por um emissor nos mercados financeiros internacionais. Por outro lado, o BAD anunciou também a aprovação de um empréstimo de emergência no valor de 1,5 milhões de USD para ajudar nove países africanos a combaterem a praga de gafanhotos. Entre os países que deverão beneficiar deste apoio está o Djibuti, Eritreia, Etiópia, Quênia, Somália, Sudão, Sudão do Sul, Uganda e Tanzânia. (Observador)

África já perdeu quase 30 mil milhões de USD com os efeitos da COVID-19

De acordo a Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA), o continente já perdeu quase 30 mil milhões de USD devido aos efeitos da pandemia da COVID-19. Segundo a organização, África pode perder metade do seu PIB devido a perturbação das cadeias de abastecimento globais. A pandemia da COVID-19 está a começar a afectar de forma muito significativa os países africanos, não só por causa do impacto externo, mas também devido às dificuldades em implementar as medidas de isolamento, dado o grande peso da economia informal e a falta de poupanças bancárias que permitam às empresas e às famílias suportar várias semanas sem rendimentos. (Guardião)

Instituições internacionais apelam por perdão de juros da dívida aos países africanos

O FMI e o Banco Mundial apelaram aos credores internacionais para um perdão dos juros da dívida aos países mais pobres no continente africano. Para a agência de *rating*, Moody's, esta alerta demonstra a urgência de garantir verbas contra a COVID-19. Segundo as suas últimas análises, as pressões que já têm sido sentidas com os pagamentos da dívida ao sector privado revelam o forte impacto da pandemia nos países africanos. (Guardião)

Moody's corta a classificação da África do Sul para o nível de investimento especulativo

A agência de notação financeira Moody's desceu a classificação da dívida de longo prazo da África do Sul para o nível de investimento especulativo, o chamado lixo ou não investimento. O *Outlook* para a evolução da qualidade das obrigações do país é negativo, o que significa que poderá haver em breve um novo corte. Segundo a agência, esta decisão foi influenciada pela pandemia COVID-19 que assola o mundo inteiro, numa altura em que o vírus se propaga rapidamente e em que não há fim à vista para o forte impacto económico. (Jornal de Negócios)

Burkina Faso obtém cerca de 41 mil milhões de EUR de investidores da União Monetária da África Ocidental

O Governo de Burkina Faso obteve, em Março, cerca de 41 mil milhões de EUR de investidores que operam no mercado financeiro da União Monetária da África Ocidental. O montante foi obtido através da emissão de títulos do Tesouro, com maturidade de 365 dias. (Financial Afrik)

Standard & Poor's corta *rating* da Nigéria para B- com perspectiva estável

A agência de notação financeira Standard & Poor's baixou, em Março, o *rating* de crédito da Nigéria de B para B- com perspectiva estável, mantendo o país no grau de investimento especulativo. A nova classificação evidencia as probabilidades de existirem dificuldades no pagamento da dívida pública face à deterioração das perspectivas económicas globais, devido à pandemia do COVID-19 e à forte queda do preço do petróleo (Standard & Poor's)

Banco de Moçambique adopta medidas adicionais para mitigar o COVID-19

O Banco de Moçambique decidiu introduzir medidas adicionais para reforçar a liquidez em moeda estrangeira e em moeda nacional, incluindo uma linha de financiamento no valor de 500 milhões de USD para mitigar os impactos macroeconómicos decorrentes do novo coronavírus. Além da linha de financiamento em USD, o banco central moçambicano decidiu autorizar a não constituição de provisões adicionais pelas instituições de crédito e sociedades financeiras nos casos de renegociação dos termos e condições dos empréstimos, antes do seu vencimento, para os clientes afectados pela pandemia até Dezembro do ano em curso. (Macauhub)

Zimbabwe lança plano de resposta humanitária de 715 milhões de USD

O Zimbabwe, com apoio da ONU, lançou recentemente um plano de resposta humanitária de cerca de 715 milhões de USD para o ano em curso. Este plano tem como objectivo atingir 5,6 milhões de pessoas com assistência e apoio alimentar nas áreas de saúde, saneamento, higiene, educação, protecção, nutrição, abrigo e coordenação de acampamentos, visando mitigar o impacto da pandemia do COVID-19 no país. (ONU)

Cabo Verde alcança maior parte das metas do acordo em curso com o FMI

De acordo com o FMI, em Março deste ano, o governo cabo-verdiano atingiu quase todas as metas previstas no âmbito do Instrumento de Coordenação de Políticas (PCI). A avaliação considerou as metas quantitativas que estavam definidas para o final de Setembro de 2019. A excepção foi o cumprimento da meta sobre a receita fiscal, que falhou por uma margem muito curta, devido ao facto de as taxas sobre o comércio internacional terem sido menores do que o previsto. O plano de ajuda do FMI tem como objectivo a recuperação tributária e sustentabilidade da dívida pública. (Jornal Económico)

Banco de Cabo Verde corta taxas directoras em resposta à COVID-19

O Banco de Cabo Verde decidiu reduzir a taxa de juros directora, em 125 pontos base, passando de 1,5% para 0,25%, com o objectivo de provocar uma reacção rápida e profunda nas acções de resposta da banca à pandemia COVID-19. O banco cortou também a taxa da facilidade permanente de cedência de liquidez, em 250 pontos base, para 0,5%. (Macauhub)

Bancos no Senegal juntam-se para apoiar o Governo e seus clientes

A Associação Profissional de Bancos e Estabelecimentos Financeiros do Senegal, disponibilizou o equivalente a 3 milhões de USD para o fundo Force COVID-19, cujo o objectivo é apoiar o Governo e os clientes na mitigação dos efeitos da COVID-19. Do valor total, já foram concedidos cerca de 1 milhão de USD para o Governo, sendo que as ajudas serão também extensivas aos clientes dos bancos afectados pela pandemia. A associação informou que vai reunir com o ministro da Economia, para preparar a criação de um outro fundo de estímulos para os sectores mais afectados pela pandemia. (Financial Afrik)

Banco Central da Mauritânia adopta medidas de flexibilização monetária

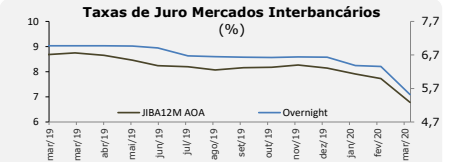
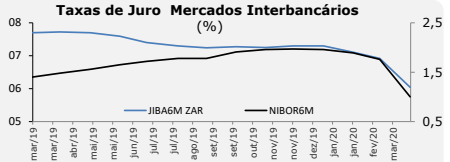
O Conselho de Política Monetária do Banco Central da Mauritânia, após uma reunião extraordinária que ocorreu em Março, decidiu adoptar medidas de flexibilização monetária. O banco cortou a taxa básica de juros, a taxa de cedência de liquidez e o coeficiente de reserva obrigatórias. O objectivo consiste em aumentar os recursos disponíveis para os bancos, a fim de permitir-lhes manter e aumentar o financiamento para a economia face ao provável impacto negativo da pandemia COVID-19. (Financial Afrik)

TAXAS DE JUROS DOS BANCOS CENTRAIS				
Banco	País	Taxa (%)	Data	Trend ^{1/}
BNA	Angola	15,50	30/04/2018	
SARB	África do Sul	7,00	31/03/2020	
BCEAO	Costa do Marfim	6,60	28/02/2017	
BCEH	Etiópia	5,00	31/07/2020	
BC	Gana	22,50	31/03/2020	
BAM	Marrocos	2,33	31/03/2020	
BM	Moçambique	22,75	28/02/2020	
BCN	Nigéria	14,00	31/03/2020	
BCK	Quênia	10,00	31/03/2020	
BNR	Ruanda	17,33	31/05/2019	
BCT	Tunísia	5,00	31/03/2020	
BU	Uganda	10,00	28/02/2020	
BZ	Zâmbia	12,50	31/03/2020	

EUROBONDS		
Ref.	Taxa (%)	Período
Angola	9,50	12/11/2025
África do Sul	10,50	21/12/2026
C. do Marfim	5,75	31/12/2032
Etiópia	6,63	11/12/2024
Gana	7,98	07/08/2023
Marrocos	n.e	n.e
Moçambique	10,50	18/01/2023
Nigéria	7,88	16/02/2032
Quênia	6,88	24/06/2024
Ruanda	6,63	02/05/2023
Tunísia	8,25	19/09/2027
Uganda	16,50	13/05/2021
Zâmbia	8,97	30/07/2027

RATINGS E YIELDS SOBERANAS								
País	Rating: Dívida de Longo Prazo em ME						YIELDS MN	
	Moody's	Outlook	Fitch	Outlook	S&P	Outlook	2 anos	10 anos
Angola	B3 *	STABLE	B-	STABLE	B-	STABLE	15,75	-
África do Sul	Ba1	NEG	BB+	NEG	BB	NEG	6,13	-
Costa do Marfim	Ba3	STABLE	B+	POS	NR	n.e	-	-
Etiópia	B1	NEG	B	NEG	B	STABLE	-	-
Gana	B3	POS	B	STABLE	B-	STABLE	-	-
Marrocos	Ba1	STABLE	BBB-	STABLE	BBB-	STABLE	-	-
Moçambique	Caa2u	STABLE	CCC	n.e	SD	NEG	-	-
Nigéria	B2	NEG	B+	NEG	B	STABLE	15,20	12,24
Quênia	B2u	-	B+	STABLE	B+	STABLE	10,70	12,43
Ruanda	B2	STABLE	B+	STABLE	B	STABLE	-	-
Tunísia	B2	STABLE	B+	NEG	NR	NEG	5,19	8,25
Uganda	B2u	STABLE	B+	STABLE	B	STABLE	14,16	15,68
Zâmbia	Caa2	NEG	CCC	NEG	B	NEG	30,95	-

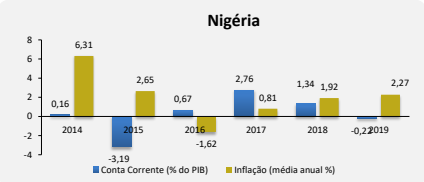
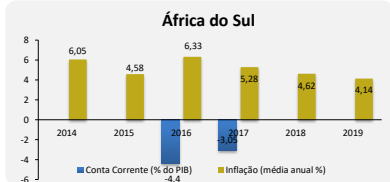
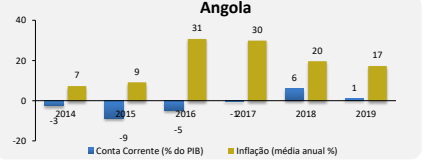
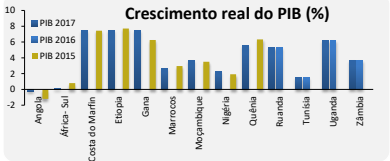
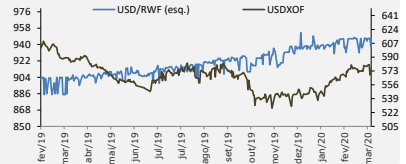
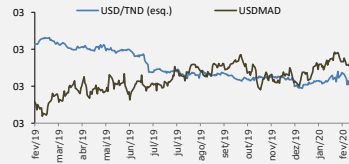
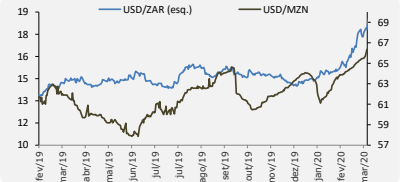
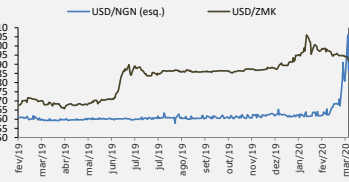
TAXAS INTERBANCÁRIAS (%)					
	AOA	ZAR	MZN	NGN	TND
ON	15,73	5,06	19,5	n.e	7,24
1M	15,97	6,817	0	0,63	8,41
3M	16,26	5,608	0	1,06	8,91
6M	16,78	6,042	0	1	9,07
9M	16,99	6,117	n.e	0	9,4
12M	17,53	6,283	n.e	0	5,21



INDICADORES ECONÓMICOS						
Indicadores	País	2018	31/12/2019	Var. (p.p.)	Período	Unid. ^{2/}
Cresc. real do PIB	Angola	-1,20	-0,27	0,94	31/12/2019	YoY %
Conta Corrente	Angola	6,07	0,93	-5,14	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Angola	19,63	17,21	-2,42	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	África do Sul	0,80	0,13	-0,67	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	África do Sul	-3,63	-2,40	1,23	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	África do Sul	4,62	4,14	-0,48	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Costa do Marfim	7,43	7,49	0,06	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Costa do Marfim	0,42	-3,80	-4,22	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Costa do Marfim	-4,69	1,00	5,69	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Etiópia	7,71	7,44	-0,27	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Etiópia	13,83	-6,05	-19,88	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Etiópia	-6,54	14,60	21,15	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Gana	6,26	7,46	1,20	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Gana	-3,12	-3,57	-0,45	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Gana	9,85	8,68	-1,17	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Marrocos	2,96	2,66	-0,30	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Marrocos	-5,45	-4,45	1,00	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Marrocos	1,85	0,65	-1,20	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Moçambique	3,51	3,70	0,19	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Moçambique	-30,37	-57,96	-27,59	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Moçambique	4,60	15,45	10,85	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Nigéria	1,92	2,27	0,35	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Nigéria	1,34	-0,22	-1,56	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Nigéria	12,13	11,40	-0,73	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Quênia	6,32	5,60	-0,72	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Quênia	-4,96	-4,66	0,30	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Quênia	8,04	4,70	-3,34	31/12/2018	YoY %
Cresc. real do PIB	Ruanda	7,24	5,25	-1,99	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Ruanda	-7,76	-9,17	-1,40	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Ruanda	0,90	5,10	4,20	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Tunísia	2,48	1,51	-0,97	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Tunísia	-11,10	-10,44	0,66	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Tunísia	7,31	6,63	-0,68	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Uganda	6,11	6,16	0,05	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Uganda	-8,93	-11,49	-2,56	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Uganda	2,63	3,18	0,55	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Zâmbia	4,00	3,65	-0,35	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Zâmbia	-2,65	-3,55	-0,91	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Zâmbia	6,58	6,60	0,02	31/12/2018	YoY %

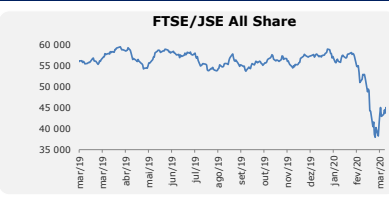
TAXAS DE CÂMBIO = BASE USD

País	Cotação	Variação %			Trend ^{1/}	Volat. 30d
		1 mês	6 Mês	1 ano		
África do Sul	USD/ZAR	18,23	-18,6	-19,9	-25,2	23,198
Costa do Marfim	USD/XOF	597,50	-3,3	-1,6	-3,7	13,538
Etiópia	USD/ETB	33,12	-1,2	-10,1	-12,3	8,107
Gana	USD/GHS	5,74	-6,2	-6,2	-9,4	12,816
Marrocos	USD/MAD	10,21	-7,5	-5,9	-6,4	10,077
Moçambique	USD/MZN	66,76	-2,0	-7,2	-4,0	2,223
Nigéria	USD/NGN	387,70	-5,6	-6,9	-7,1	27,506
Quênia	USD/KES	105,44	-3,4	-1,5	-4,3	8,174
Ruanda	USD/RWF	946,17	1,2	-1,3	-3,1	11,251
Tunísia	USD/TND	2,87	-3,2	-1,3	3,7	12,386
Uganda	USD/UGX	3 790,00	-1,6	-2,1	-1,0	12,007
Zâmbia	USD/ZMK	18 525,00	-18,4	-30,1	-35,3	21,434



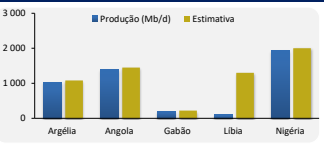
PRINCIPAIS BOLSAS

Índices Bolsistas ^{3/}	País	Cotação Maio	Var. Mensal (%)
FTSE/JSE All Share	África do Sul	44 490,3	-12,8
EGX30	Egipto	9 593,9	-26,3
Gaborone Stock	Gabão	7 487,6	-1,5
Nairobi SE All Share	Quênia	131,9	-11,2
Nigerian All Share	Nigéria	21 300,5	-18,8
Ghana S E C	Gana	2 159,6	-2,4
FTSE JSE Namibia	Namíbia	900,3	-21,5
Tanzania All Share	Tanzânia	1 747,7	-14,2



PRODUÇÃO - PAÍSES AFRICANOS (OPEP)

País	Produção (média mensal)			
	Produção (Mb/d) ^{4/}	Est. ^{5/}	Dif. %	
Argélia	1 010,0	1 080,0	-0,98	
Angola	1 400,0	1 450,0	2,94	
Gabão	200,0	220,0	5,26	
Libia	100,0	1 300,0	-33,33	
Nigéria	1 930,0	2 000,0	0,00	



PREÇO DAS PRINCIPAIS COMMODITIES

Commodities energéticas			
Preço	Var. %	Trend ^{1/}	
Energia			
Brent	26,35	-46,86	
WTI	20,48	-54,43	
Gás Natural	1,64	-5,31	
Gasolina	59,27	-59,87	
Gasóleo	292,75	-33,39	



Metais

Ouro	1 577,18	-0,54	
Prata	13,97	-16,15	
Platina	723,09	-16,53	
Alumínio	1 526,00	-9,94	
Cobre	4 951,00	-12,14	



Agricultura (USD por unidade)

Milho	340,75	-7,47	
Trigo	568,75	8,33	
Soja	886,00	-0,76	
Café	119,55	7,36	
Açúcar	10,42	-26,31	
Algodão	51,13	-16,85	
Cacau	51,13	-15,83	



Fontes e Notas

Fonte: Salvo indicação contrária, os dados numéricos são obtidos através da plataforma Bloomberg;
1/ Tendência de evolução mensal desde 2012 a 2017
2/ MoM: variação mensal. QoQ: variação trimestral. YoY: variação anual. PIB %: em percentagem do PIB. M: valor no mês. Itálico: previsão
3/ A tabela apresenta a cotação dos índices numa média mensal, destacando o índice FTSE/JSE All Share da África como o principal índice de análise.
4/ Milhões de barris por dia,
5/ Produção esperada para o mês em análise pela Bloomberg.
6/ Média anual

Disclaimer

A informação contida neste documento foi obtida de fontes consideradas fidedelias, não sendo, entretanto, totalmente garantida a sua exactidão. Este documento é de carácter meramente informativo e os comentários e análises nele apresentadas baseiam-se em pressupostos e condições de mercado sujeitos a alteração, reflectindo exclusivamente a opinião das pessoas responsáveis pela sua elaboração.